

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO



MÓDULO II CUSTOS, PROCESSOS E OPERAÇÕES CONTÁBEIS



2025 - INEPROTEC

Diretor Pedagógico	EDILVO DE SOUSA SANTOS
Diagramação	MICHEL MARTINS NOGUEIRA
Capa	MICHEL MARTINS NOGUEIRA
Elaboração	INEPROTEC

Direitos Autorais: É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, por qualquer forma ou meio, sem a prévia autorização do INEPROTEC, com exceção do teor das questões de concursos públicos que, por serem atos oficiais, não são protegidas como Direitos Autorais, na forma do Artigo 8º, IV, da Lei 9.610/1998. Referida vedação se estende às características gráficas da obra e sua editoração. A punição para a violação dos Direitos Autorais é crime previsto no Artigo 184 do Código Penal e as sanções civis às violações dos Direitos Autorais estão previstas nos Artigos 101 a 110 da Lei 9.610/1998.

Atualizações: A presente obra pode apresentar atualizações futuras. Esforçamo-nos ao máximo para entregar ao leitor uma obra com a melhor qualidade possível e sem erros técnicos ou de conteúdo. No entanto, nem sempre isso ocorre, seja por motivo de alteração de software, interpretação ou falhas de diagramação e revisão. Sendo assim, disponibilizamos em nosso site a seção mencionada (Atualizações), na qual relataremos, com a devida correção, os erros encontrados na obra e sua versão disponível. Solicitamos, outros sim, que o leitor faça a gentileza de colaborar com a perfeição da obra, comunicando eventual erro encontrado por meio de mensagem para contato@ineprotec.com.br.

VERSÃO 2.0 (01.2025)

Todos os direitos reservados à
Ineprotec - Instituto de Ensino Profissionalizante e Técnico Eireli
Quadra 101, Conjunto: 02, Lote: 01 - Sobreloja
Recanto das Emas - CEP: 72.600-102 - Brasília/DF
E-mail: contato@ineprotec.com.br
www.ineprotec.com.br

Sumário

ABERTURA

SOBRE A INSTITUIÇÃO

- Educação Tecnológica, Inteligente e Eficiente
- Missão
- Visão
- Valores

SOBRE O CURSO

- Perfil profissional de conclusão e suas habilidades
- Quesitos fundamentais para atuação
- Campo de atuação
- Sugestões para Especialização Técnica
- Sugestões para Cursos de Graduação

SOBRE O MATERIAL

- Divisão do Conteúdo
- Boxes

BASE TEÓRICA

INTRODUÇÃO

- Conceito e Importância da Contabilidade Gerencial
- Diferença entre Contas Patrimoniais e Contas de Resultado
- Estrutura do Plano de Contas e do Balancete

CONTAS, REGISTROS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Lançamentos Contábeis, Partidas Dobradas e Razonetes
- Registros Contábeis e Estrutura da DRE
- Demonstrações Contábeis e Apoio à Gestão Financeira

CÁLCULO E CONTROLE DE CUSTOS

- Classificação dos Custos
- Elaboração de Planilhas de Custo
- Materiais Diretos, Mão de Obra e Depreciação
- Materiais diretos
- Mão de obra direta
- Depreciação

- Métodos de Avaliação de Estoques

FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA E PONTO DE EQUILÍBRIO

- Cálculo do Ponto de Equilíbrio Contábil e Econômico
- Critérios de Rateio de Custos
- Formação de Preços: Custo + Margem (Mark-up)
- Métodos de Custeio: Por Absorção, Direto e ABC
- Margem de Contribuição

MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA

- Juros Simples: Conceito e Cálculo
- Taxas de Juros nas Instituições Financeiras
- Juros sobre Títulos em Atraso e Negociações com Clientes
- Amortizações Financeiras e Sistemas de Pagamento

ESTATÍSTICA, INDICADORES E PLANEJAMENTO CONTÁBIL

- Interpretação de Relatórios e Gráficos Econômicos
- Probabilidades e Amostragem para Decisões Administrativas
- Indicadores Econômicos e Consolidação de Resultados
- Estatísticas no Marketing e Planejamento Organizacional

SESSÕES ESPECIAIS

MAPA DE ESTUDO

SÍNTESE DIRETA

MOMENTO QUIZ

GABARITO DO QUIZ

REFERÊNCIAS

Módulo II

**CUSTOS,
PROCESSOS E
OPERAÇÕES
CONTÁBEIS**

Abertura

SOBRE A INSTITUIÇÃO

Educação Tecnológica, Inteligente e Eficiente

O Instituto de Ensino Profissionalizante e Técnico (INEPROTEC) é uma instituição de ensino que valoriza o poder da educação e seu potencial de transformação.

Nascemos da missão de levar educação de qualidade para realmente impactar a vida dos nossos alunos. Acreditamos muito que a educação é a chave para a mudança.

Nosso propósito parte do princípio de que a educação transforma vidas. Por isso, nossa base é a inovação que, aliada à educação, resulta na formação de alunos de grande expressividade e impacto para a sociedade. Aqui no INEPROTEC, o casamento entre tecnologia, didática e interatividade é realmente levado a sério e todos os dias otimizado para constante e contínua evolução.

Missão

A nossa missão é ser símbolo de qualidade, ser referência na área educacional presencial e a distância, oferecendo e proporcionando o acesso e permanência a cursos técnicos, desenvolvendo e potencializando o talento dos estudantes, tornando-os, assim, profissionais de sucesso e cidadãos responsáveis e capazes de atuar como agentes de mudança na sociedade.

Visão

O INEPROTEC visa ser um instituto de ensino profissionalizante e técnico com reconhecimento nacional, comprometido com a qualidade e excelência de seus cursos, traçando pontes para oportunidades de sucesso, tornando-se, assim, objeto de desejo para os estudantes.

Valores

Ciente das qualificações exigidas pelo mercado de trabalho, o INEPROTEC tem uma visão que prioriza a valorização de cursos essenciais e pouco ofertados para profissionais que buscam sempre a atualização e especialização em sua área de atuação.

SOBRE O CURSO

O curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO pertence ao Eixo Tecnológico de GESTÃO E NEGÓCIOS.

Vejamos algumas informações importantes sobre o curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO relacionados ao **perfil profissional de conclusão e suas habilidades**, **quesitos fundamentais para atuação**, **campo de atuação** e, também algumas sugestões interessantes para continuação dos estudos optando por **Especializações Técnicas** e/ou **Cursos de Graduação**.

Perfil profissional de conclusão e suas habilidades

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

Quesitos fundamentais para atuação

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade.

Campo de atuação

- Indústrias e/ou Comércios em Geral.
- Prestadores de Serviços.

- Organizações do Terceiro Setor.

Sugestões para Especialização Técnica

- Especialização Técnica em Administração de Materiais.
- Especialização Técnica em Administração de Produção.
- Especialização Técnica em Educação Ambiental.

Sugestões para Cursos de Graduação

- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.
- Curso Superior de Tecnologia em Marketing.
- Curso Superior de Tecnologia em Logística.
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.
- Bacharelado em Administração.
- Bacharelado em Ciências Contábeis.

SOBRE O MATERIAL

Os nossos materiais de estudos são elaborados pensando no perfil de nossos cursistas, contendo uma estruturação simples e clara, possibilitando uma leitura dinâmica e com volume de informações e conteúdos considerados básicos, mas fundamentais e essenciais para o desenvolvimento de cada disciplina. Lembrando que nossas apostilas não são os únicos meios de estudo.

Elas, juntamente com as videoaulas e outras mídias complementares, compõem os vários recursos midiáticos que são disponibilizados por nossa Instituição, afim de proporcionar subsídios suficientes a todos, no processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

SOBRE O MATERIAL

Os nossos materiais de estudos são elaborados pensando no perfil de nossos cursistas, contendo uma estruturação simples e clara, possibilitando uma leitura dinâmica e com volume de informações e conteúdos considerados básicos, mas fundamentais e essenciais para o desenvolvimento de cada disciplina. Lembrando que nossas apostilas não são os únicos meios de estudo.

Elas, juntamente com as videoaulas e outras mídias complementares, compõem os vários recursos midiáticos que são disponibilizados por nossa Instituição, afim de proporcionar subsídios suficientes a todos, no processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

Divisão do Conteúdo

Este material está estruturado em três partes:

- 1) ABERTURA.
- 2) BASE TEÓRICA.
- 3) SESSÕES ESPECIAIS.

Parte 1 - ABERTURA

- Sobre a Instituição.
- Sobre o Curso.
- Sobre o Material.

Parte 2 – BASE TEÓRICA

- Conceitos.
- Observações.
- Exemplos.

Parte 3 – SESSÕES ESPECIAIS

- Mapa de Estudo.
- Síntese Direta.
- Momento Quiz.

Boxes

Além dessas três partes, no desenvolvimento da BASE TEÓRICA temos alguns BOXES interessantes, com intuito de tornar a leitura mais agradável, mesclando um estudo mais profundo e teórico com pausas pontuais atrativas, deixando a leitura do todo “mais leve” e interativa.

Os BOXES são:

- **VOCÊ SABIA?**



São informações complementares contextualizadas com a base teórica, contendo curiosidades que despertam a imaginação e incentivam a pesquisa.

- **PAUSA PARA REFLETIR...**



Um momento especial para descansar a mente do estudo teórico, conduzindo o cursista a levar seus pensamentos para uma frase, mensagem ou indagação subjetiva que leve a uma reflexão pessoal e motivacional para o seu cotidiano.

- **SE LIGA NA CHARADA!**



Se trata de um momento descontraído da leitura, com a apresentação de enigmas e indagações divertidas que favorecem não só a interação, mas também o pensamento e raciocínio lógico, podendo ser visto como um desafio para o leitor.

Base Teórica

INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ferramenta essencial para a gestão das organizações. Ela permite o registro, a análise e o controle das operações financeiras, fornecendo informações que orientam a tomada de decisões estratégicas. No contexto administrativo, compreender os princípios contábeis básicos é fundamental para planejar, acompanhar custos e avaliar resultados com segurança e clareza.

Conceito e Importância da Contabilidade Gerencial

A contabilidade pode ser dividida em dois grandes campos: a contabilidade financeira, voltada ao registro e demonstração das operações de forma legal e fiscal, e a contabilidade gerencial, focada na geração de informações úteis para a tomada de decisões internas.

A contabilidade gerencial tem como principais objetivos:

- Auxiliar na definição de estratégias de preços, investimentos e cortes de gastos;
- Controlar o desempenho das áreas da empresa por meio de indicadores contábeis;
- Elaborar projeções, estimativas e análises para o planejamento operacional.

Para o profissional da área administrativa, é essencial entender que a contabilidade não é apenas uma obrigação legal, mas sim uma aliada na organização dos dados financeiros e na estruturação de ações futuras da empresa.

Diferença entre Contas Patrimoniais e Contas de Resultado

A linguagem contábil é organizada por meio de contas, que representam os elementos controlados pela empresa. Essas contas são classificadas em dois grandes grupos:

- **Contas patrimoniais:** demonstram a situação financeira da empresa em determinado momento, se dividem em:
 - **Ativo:** representa os bens e direitos da empresa (caixa, contas a receber, estoque, imóveis).
 - **Passivo:** representa as obrigações e dívidas (empréstimos, contas a pagar).

- **Patrimônio Líquido:** diferença entre os ativos e os passivos. Reflete o valor que pertence aos sócios.
-
- **Contas de resultado:** refletem o desempenho da empresa ao longo de um período, se dividem em:
 - **Receitas:** entradas decorrentes da venda de produtos ou serviços.
 - **Despesas:** saídas com custos operacionais, salários, aluguéis, impostos, etc.

Ao final do exercício contábil, a diferença entre receitas e despesas é o lucro (ou prejuízo), que será incorporado ao patrimônio líquido.

Estrutura do Plano de Contas e do Balancete

O plano de contas é a estrutura organizada que a empresa utiliza para registrar suas movimentações contábeis. Cada conta possui um código e uma classificação, o que facilita a padronização e a análise dos dados. Essa estrutura permite que todas as operações sejam registradas de forma coerente e consultadas posteriormente.

O balancete de verificação é um demonstrativo que reúne, em determinado período, o saldo de todas as contas registradas. Ele é utilizado para verificar se os lançamentos estão corretos e se a contabilidade da empresa está equilibrada.

Esses instrumentos são fundamentais para a elaboração de relatórios, como o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que serão estudados com mais profundidade nas seções seguintes.



VOCÊ SABIA?

O método das partidas dobradas foi sistematizado por um monge

O frade Luca Pacioli, em 1494, é considerado o "pai da contabilidade". Ele foi o primeiro a registrar e explicar o sistema de partidas dobradas em um livro.

CONTAS, REGISTROS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para que a contabilidade cumpra sua função de organizar, controlar e informar, é necessário registrar corretamente todas as movimentações financeiras da empresa. Esses registros seguem regras específicas, chamadas de princípios contábeis, e utilizam técnicas padronizadas, como o método das partidas dobradas.

A correta aplicação dessas ferramentas garante a integridade dos dados e a confiabilidade dos relatórios gerenciais.

Lançamentos Contábeis, Partidas Dobradas e Razonetes

O lançamento contábil é o ato de registrar uma operação que afeta o patrimônio da empresa, como a compra de um produto, o pagamento de um salário ou o recebimento de uma venda. Todo lançamento deve respeitar o princípio da partida dobrada, ou seja:

Para cada débito, há um crédito de igual valor.

Esse método garante que o sistema contábil esteja sempre equilibrado.

Por exemplo:

- Compra de mercadorias à vista no valor de R\$ 1.000:
 - Débito: Estoque (Ativo) – R\$ 1.000
 - Crédito: Caixa (Ativo) – R\$ 1.000

Mesmo sendo contas do mesmo grupo, a movimentação representa a entrada de um bem (mercadoria) e a saída de outro (dinheiro), mantendo o equilíbrio.

Para organizar visualmente essas movimentações, é comum utilizar os razonetes, representações em forma de “T” que facilitam a compreensão de débitos e créditos por conta. Eles são especialmente úteis para estudantes e iniciantes em contabilidade.

Registros Contábeis e Estrutura da DRE

Os registros contábeis são acumulados ao longo do tempo e utilizados para compor relatórios financeiros. Entre os mais importantes está a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que resume, de forma estruturada, o desempenho da empresa em um determinado período.

A estrutura básica da DRE inclui:

- Receita bruta de vendas
- (-) Deduções (impostos, devoluções, descontos)
- = Receita líquida
- (-) Custo dos produtos ou serviços vendidos
- = Lucro bruto
- (-) Despesas operacionais (administrativas, comerciais, etc.)
- = Resultado operacional
- (-/+) Outras receitas ou despesas
- (-) Imposto de renda e contribuição
- = Lucro líquido do exercício

A DRE é uma ferramenta decisiva para a análise de viabilidade e planejamento financeiro. Permite identificar se o negócio está realmente lucrando e em quais áreas há necessidade de ajustes.

Demonstrações Contábeis e Apoio à Gestão Financeira

Além da DRE, outras demonstrações importantes são utilizadas na gestão administrativa:

- Balanço Patrimonial: retrata a situação financeira da empresa em uma data específica, apresentando Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.
- Balancete de verificação: mostra o saldo das contas, permitindo identificar erros e acompanhar a evolução dos valores.
- Relatórios contábeis personalizados: extraídos do sistema da empresa para análises internas, como custos por setor, rentabilidade por produto, fluxo de caixa e

comparativos mensais.

Essas demonstrações fornecem a base para decisões como:

- Redução de gastos;
- Reorganização de setores;
- Revisão de preços;
- Definição de investimentos.

A integração entre o setor contábil e o setor administrativo é essencial para garantir uma gestão eficiente, com base em dados reais e bem interpretados.



SE LIGA NA CHARADA!

Pergunta:

O que o estoque disse para o balanço patrimonial?

Resposta:

“Fique tranquilo, eu dou conta dos seus ativos circulantes!”

CÁLCULO E CONTROLE DE CUSTOS

Entender como os custos são formados, classificados e controlados é fundamental para garantir a sustentabilidade de qualquer negócio. Custos bem administrados ajudam a definir preços justos, evitar desperdícios e manter a lucratividade. Essa seção explora os principais conceitos contábeis relacionados aos custos, especialmente aqueles ligados à produção e à prestação de serviços.

Classificação dos Custos

Os custos podem ser classificados de várias formas, dependendo do critério de análise. Os mais utilizados na prática são:

- Custos diretos: estão diretamente ligados à produção de um bem ou serviço (matéria-prima, mão de obra direta).
- Custos indiretos: não podem ser atribuídos diretamente a um único produto (aluguel da fábrica, energia elétrica).
- Custos fixos: não variam com a quantidade produzida (salário fixo, aluguel, depreciação).
- Custos variáveis: variam proporcionalmente com a produção (embalagem, comissões, insumos).

A correta classificação dos custos permite identificar quais despesas são realmente controláveis e em que pontos a empresa pode atuar para melhorar sua eficiência.

Elaboração de Planilhas de Custo

As planilhas de custo são ferramentas que reúnem todos os elementos envolvidos na produção ou na prestação de um serviço, possibilitando a análise detalhada dos gastos.

Uma planilha de custo básica pode incluir:

- Materiais diretos (matéria-prima, componentes);
- Mão de obra direta (horas trabalhadas, encargos sociais);
- Custos indiretos de fabricação (energia, manutenção, supervisão);
- Depreciação de máquinas e equipamentos;
- Custos administrativos e logísticos.

Essas planilhas ajudam o gestor a visualizar a estrutura de custo por produto, calcular margens de lucro e definir estratégias de venda e produção.

Materiais Diretos, Mão de Obra e Depreciação

Materiais diretos

São os insumos físicos incorporados ao produto final. Exemplo: tecido para uma camisa, farinha para um pão.

Mão de obra direta

refere-se ao trabalho diretamente aplicado na transformação do produto. Deve considerar salários, horas trabalhadas, INSS, FGTS, entre outros encargos.

Depreciação

É a perda de valor de ativos fixos (máquinas, veículos, equipamentos) ao longo do tempo, que deve ser contabilizada como custo quando relacionada à produção.

Esses três elementos — material, mão de obra e depreciação — formam a base do custo de produção, sendo essenciais para o cálculo do preço de venda e análise da lucratividade.

Métodos de Avaliação de Estoques

O controle de estoque é parte estratégica do controle de custos. Para fins contábeis e fiscais, é necessário adotar um método de valoração dos estoques. Os principais são:

- PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair): considera que os primeiros itens adquiridos são os primeiros a sair. O estoque final é composto pelas últimas compras (com preços mais atuais).
- UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair): considera que os últimos itens adquiridos são os primeiros a sair. O estoque final contém itens mais antigos. (Obs.: proibido para fins fiscais no Brasil).
- Custo médio ponderado: calcula uma média dos custos dos itens em estoque. A cada nova entrada, recalcula-se o valor médio.

A escolha do método influencia diretamente o custo dos produtos vendidos, o lucro apurado e o valor do estoque. Por isso, é uma decisão importante na gestão contábil.



PAUSA PARA REFLETIR...

"O que pode ser medido, pode ser melhorado."

Peter Drucker.

FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA E PONTO DE EQUILÍBRIO

Estabelecer o preço certo de um produto ou serviço é uma das decisões mais importantes na gestão empresarial. Um preço abaixo do ideal pode causar prejuízos, enquanto um valor muito alto pode afastar o consumidor. A formação de preços deve considerar os custos envolvidos, a margem de lucro desejada e as condições de mercado. Além disso, compreender o ponto de equilíbrio ajuda a determinar o volume mínimo necessário para cobrir os custos e começar a lucrar.

Cálculo do Ponto de Equilíbrio Contábil e Econômico

O ponto de equilíbrio é o volume de vendas necessário para cobrir todos os custos fixos e variáveis da empresa, sem gerar lucro nem prejuízo.

Existem dois tipos principais:

- **Ponto de equilíbrio contábil:** Considera a receita necessária para que o lucro seja igual a zero.

Fórmula:

$$\text{Ponto de equilíbrio (unidades)} = \frac{\text{Custos Fixos Totais}}{\text{Preço de Venda Unitário} - \text{Custo Variável Unitário}}$$

- **Ponto de equilíbrio econômico:** Inclui ainda o custo de oportunidade do capital investido, ou seja, o retorno mínimo que o empreendedor espera obter sobre o valor

investido.

Saber esse ponto é essencial para definir metas de venda e compreender a viabilidade do negócio.

Critérios de Rateio de Custos

Quando uma empresa possui mais de um produto ou serviço, é necessário distribuir os custos indiretos entre eles. Esse processo é chamado de rateio de custos.

Critérios comuns de rateio:

- Proporcional ao volume de produção;
- Proporcional ao tempo de uso de máquinas ou espaço físico;
- Proporcional ao valor da matéria-prima ou da mão de obra utilizada.

O objetivo é que cada item carregue uma parcela justa dos custos indiretos, permitindo precificação e análise mais precisas.

Formação de Preços: Custo + Margem (Mark-up)

O método mais direto para formar preços é o método do mark-up, que consiste em aplicar um fator multiplicador sobre o custo total do produto para alcançar o preço final.

Fórmula básica:

$$\text{Preço de Venda} = \text{Custo Total} \times (1 + \text{Margem Desejada})$$

O mark-up é simples, mas exige atenção para não ignorar fatores como concorrência, valor percebido pelo cliente e tributos.

EXEMPLOS:

Se um produto custa R\$ 50 e a margem desejada for 40%, o preço será:

$$R\$50 \times (1 + 0,40) = R\$70$$

Métodos de Custeio: Por Absorção, Direto e ABC

A forma como os custos são organizados também interfere no cálculo de preços. Os principais métodos de custeio são:

- Custeio por absorção: inclui todos os custos (fixos e variáveis) no valor do produto. É obrigatório para fins fiscais no Brasil.
- Custeio direto (ou variável): considera apenas os custos variáveis para formar o preço. Os fixos são tratados como despesas do período.
- Custeio ABC (por atividade): aloca os custos com base nas atividades realizadas, oferecendo mais precisão na apuração do custo real de cada produto ou serviço.

Cada método tem vantagens específicas e pode ser mais apropriado dependendo do porte da empresa, da estrutura de custos e da necessidade de controle.

Margem de Contribuição

A margem de contribuição é a diferença entre o preço de venda e os custos variáveis. Ela indica o quanto “sobra” para cobrir os custos fixos e gerar lucro.

Fórmula:

Margem de contribuição = Preço de venda – Custo variável

É uma métrica essencial para análises de ponto de equilíbrio, lucratividade por produto e decisões de investimento.



VOCÊ SABIA?



O custo médio é o método mais utilizado por pequenas empresas no Brasil

Além de ser simples de aplicar, o custo médio é aceito legalmente e evita oscilações bruscas no cálculo do custo de estoque.

MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA

A matemática financeira é uma ferramenta fundamental para analisar operações de crédito, investimentos, negociações com fornecedores ou clientes e decisões de financiamento. Compreender conceitos como juros, taxas e amortizações permite que o profissional da administração atue com segurança nas rotinas financeiras e contribua para a saúde econômica da organização.

Juros Simples: Conceito e Cálculo

Juros representam o custo do dinheiro no tempo. Quando uma empresa empresta ou aplica valores, espera receber juros. Quando toma recursos de terceiros (bancos, fornecedores), paga juros.

No sistema de juros simples, o valor dos juros é calculado sempre sobre o capital inicial.

Fórmula:

$$J = C \cdot i \cdot t$$

Onde:

- J = juros
- C = capital inicial
- i = taxa de juros (em decimal)
- t = tempo (em períodos)

Montante (M): é o valor total a ser pago ou recebido no final do período.

Fórmula:

$$M = C + J$$

EXEMPLOS:

Um empréstimo de R\$ 1.000, a 2% ao mês durante 5 meses:

$$J = 1000 \cdot 0,02 \cdot 5 = R\$100 \quad M = 1000 + 100 = R\$1.100$$

Taxas de Juros nas Instituições Financeiras

As instituições financeiras adotam diferentes tipos de taxas:

- Taxa nominal: anunciada para determinado período (ex.: 24% ao ano).
- Taxa efetiva: resultado real após capitalizações no período.
- Taxa proporcional: dividida proporcionalmente (ex.: 24% ao ano = 2% ao mês).

- Taxa real: descontada da inflação, expressa o ganho de poder de compra.

Entender essas taxas é essencial para analisar propostas bancárias, financiamentos e investimentos.

Juros sobre Títulos em Atraso e Negociações com Clientes

Na rotina empresarial, é comum lidar com títulos em atraso, tanto no papel de credor (clientes inadimplentes) quanto de devedor (obrigações não pagas em dia).

Nesses casos, os juros são aplicados sobre o valor principal vencido, e podem ser acrescidos de:

- Multa por atraso (percentual fixo);
- Correção monetária (índices de inflação);
- Encargos legais (conforme contrato ou legislação vigente).

O setor financeiro precisa calcular corretamente os valores devidos ou a receber, mantendo os registros atualizados e evitando prejuízos.

Amortizações Financeiras e Sistemas de Pagamento

Amortização é o processo de quitação de uma dívida de forma parcelada. Cada parcela geralmente inclui:

- Uma parte do principal (amortização);
- Os juros incidentes sobre o saldo devedor.

Os principais sistemas de amortização são:

- Sistema Price: parcelas iguais, com juros decrescentes e amortização crescente. Muito utilizado em financiamentos bancários.
- Sistema SAC (Sistema de Amortização Constante): parcelas decrescentes, com amortização fixa e juros sobre saldo decrescente.

- Sistema Americano: pagamento de juros periódicos e amortização total no vencimento. Mais raro no Brasil.

Saber interpretar esses sistemas é útil para comparar propostas e identificar a melhor condição para a empresa.



SE LIGA NA CHARADA!

Pergunta:

Por que o administrador levou a calculadora para o café da manhã?

Resposta:

Porque queria garantir que o pão estivesse no ponto de equilíbrio!

ESTATÍSTICA, INDICADORES E PLANEJAMENTO CONTÁBIL

Tomar decisões baseadas em dados é uma prática essencial na administração moderna. A estatística, os indicadores econômicos e os relatórios contábeis são ferramentas que transformam números em conhecimento. Com eles, é possível interpretar tendências, mensurar resultados e planejar ações com maior precisão e menor risco.

Interpretação de Relatórios e Gráficos Econômicos

Empresas geram diariamente uma grande quantidade de informações: receitas, custos, lucros, estoques, vendas, inadimplência, entre outras. Para transformar esses dados em decisões estratégicas, é fundamental organizá-los por meio de relatórios contábeis e gráficos.

Entre os principais relatórios usados na área administrativa, destacam-se:

- Demonstrativo de Resultados (DRE);
- Fluxo de caixa (entradas e saídas);
- Gráficos de desempenho (produção, vendas, metas);

- Relatórios comparativos entre períodos.

O uso de gráficos de barras, linhas e setores (pizza) facilita a visualização e interpretação dos dados, especialmente em reuniões gerenciais e relatórios executivos.

Probabilidades e Amostragem para Decisões Administrativas

Em diversas situações, é inviável analisar 100% dos dados disponíveis (como todos os clientes ou produtos). Para isso, utiliza-se o conceito de amostragem, ou seja, selecionar uma parte representativa do todo para estudo.

A probabilidade entra como ferramenta para estimar a chance de um evento acontecer, como:

- Possibilidade de um cliente pagar em atraso;
- Previsão de vendas para determinado período;
- Risco de inadimplência ou rotatividade.

Essas análises contribuem para o planejamento, o controle de riscos e a definição de metas.

Indicadores Econômicos e Consolidação de Resultados

Os indicadores contábeis e econômicos ajudam a medir a saúde financeira da empresa. Eles permitem avaliar sua capacidade de pagar dívidas, gerar lucros e utilizar bem os recursos disponíveis.

Alguns dos principais indicadores:

- Liquidez corrente: capacidade de pagar obrigações de curto prazo.
- Margem de lucro: percentual de lucro sobre o total vendido.
- Giro de estoque: rapidez com que o estoque é renovado.
- Rentabilidade sobre o patrimônio: retorno gerado sobre os recursos dos sócios.

A consolidação de resultados reúne esses dados e apresenta uma visão geral do desempenho da empresa ao final de um período (mês, trimestre ou ano). Essa visão integrada é essencial para o planejamento estratégico.

Estatísticas no Marketing e Planejamento Organizacional

No marketing, o uso de estatísticas é fundamental para:

- Entender o comportamento do consumidor;
- Avaliar a eficácia de campanhas publicitárias;
- Medir o impacto de ações promocionais;
- Estimar o retorno sobre o investimento (ROI).

Também é comum utilizar proporções, tendências e análises de correlação para prever cenários, comparar períodos e identificar padrões de crescimento.

Essas ferramentas reforçam a importância do profissional de administração saber ler, interpretar e aplicar dados estatísticos na rotina dos processos, com foco na tomada de decisão e na eficiência operacional.



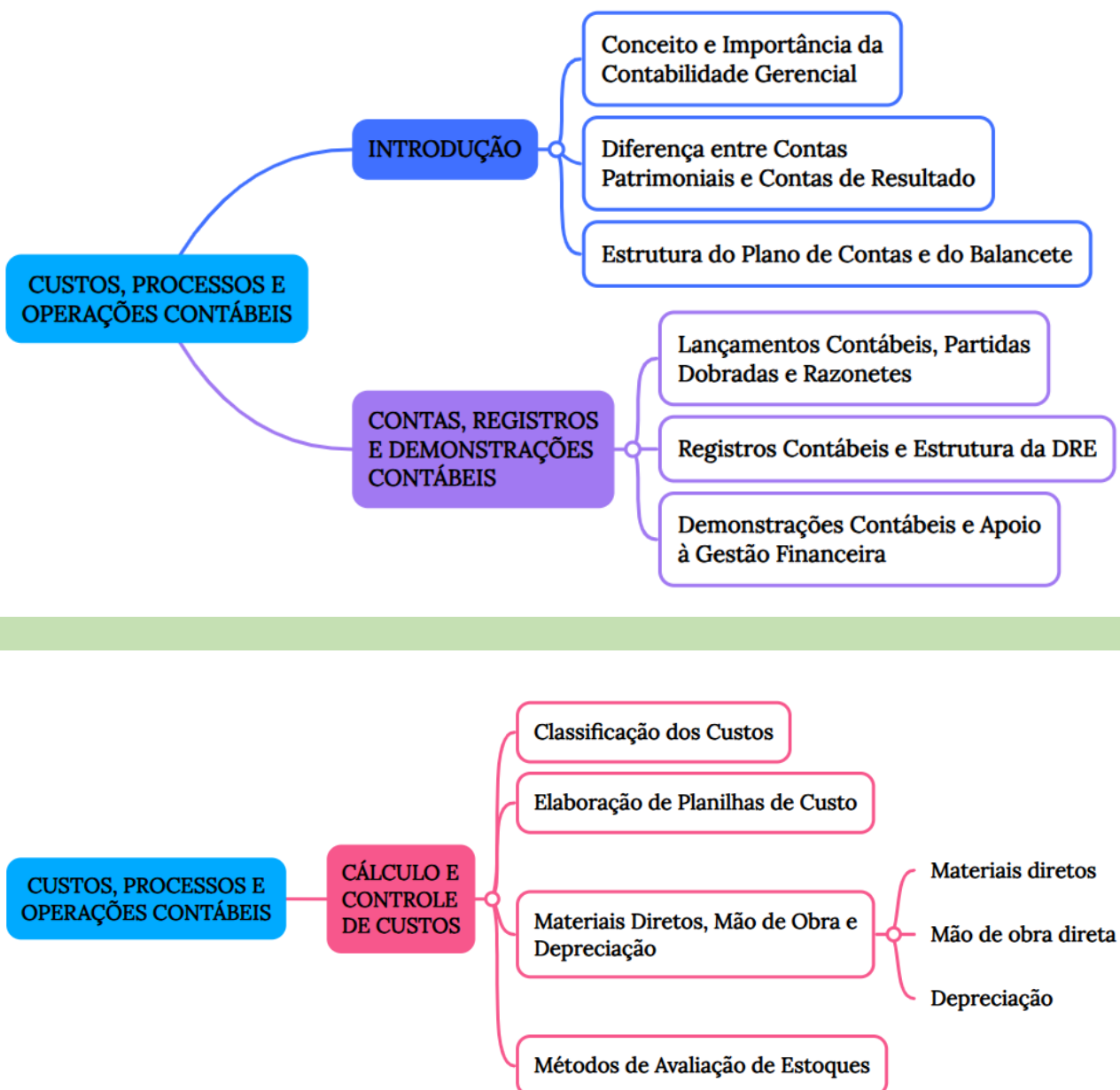
VOCÊ SABIA?

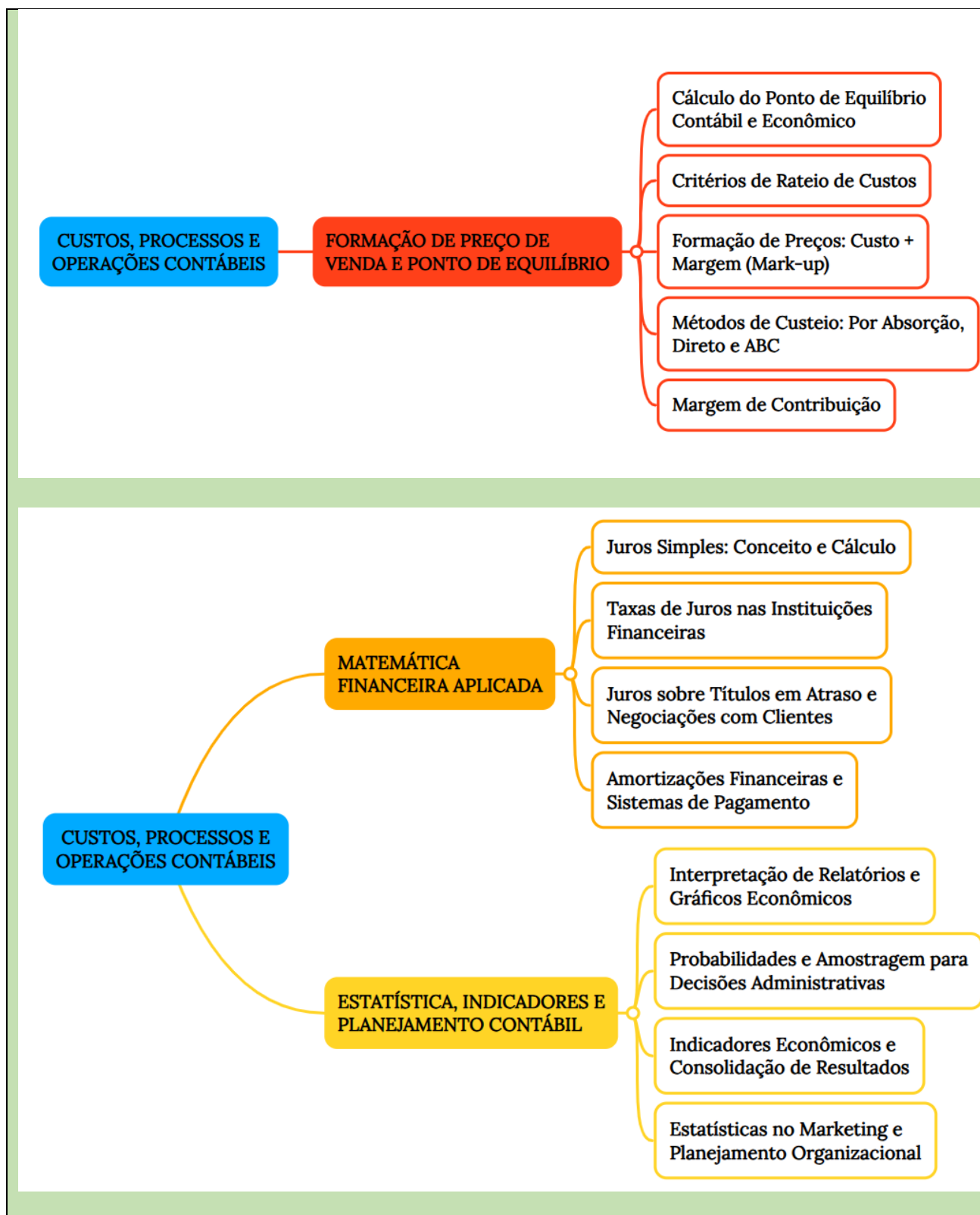
A origem da contabilidade remonta à Antiguidade

O uso de registros contábeis já existia há mais de 5 mil anos na Mesopotâmia, onde os comerciantes anotavam em tábuas de argila suas transações com grãos e gado.

SESSÕES ESPECIAIS

MAPA DE ESTUDO





SÍNTESE DIRETA

1. INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

- Contabilidade registra e organiza as operações financeiras da empresa.
 - ✓ Diferencia-se em contabilidade financeira (externa) e gerencial (interna).
 - ✓ Plano de contas organiza os registros contábeis; o balancete verifica saldos.

2. REGISTROS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Partidas dobradas: cada débito corresponde a um crédito.
 - ✓ Lançamentos contábeis estruturam os registros em razãoetes.
- DRE: demonstra receitas, custos, despesas e lucro/prejuízo do exercício.
 - ✓ Balanço Patrimonial mostra a situação financeira (Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido).

3. CUSTOS E CONTROLE OPERACIONAL

- Custos diretos/indiretos; fixos/variáveis: base da análise gerencial.
 - ✓ Materiais, mão de obra e depreciação integram o custo de produção.
- Planilhas de custo: organizam dados para decisões e precificação.
 - ✓ Avaliação de estoques por PEPS, UEPS (não aceito fiscalmente) ou custo médio.

4. PREÇO DE VENDA E PONTO DE EQUILÍBRIO

- Ponto de equilíbrio: quando a empresa cobre todos os seus custos.
 - ✓ Fórmulas ligam custos fixos, variáveis e preço de venda.
- Mark-up: margem de lucro aplicada sobre o custo.
 - ✓ Custeio por absorção (todos os custos), direto (variáveis) e ABC (por atividade).
 - ✓ Margem de contribuição mede quanto sobra para cobrir os custos fixos.

5. MATEMÁTICA FINANCEIRA APLICADA

- Juros simples: calculados sobre o capital inicial.
 - ✓ $\text{Montante} = \text{capital} + \text{juros}$.
- Taxas de juros: nominal, efetiva, proporcional, real.
 - ✓ Títulos em atraso geram juros, multas e correções.

- Amortização: pagamento parcelado de dívidas.
✓ Sistemas: SAC, Price, Americano.

6. ESTATÍSTICA E PLANEJAMENTO CONTÁBIL

- Relatórios e gráficos: traduzem dados contábeis para análise gerencial.
✓ Amostragem e probabilidade apoiam decisões.
- Indicadores: margem de lucro, liquidez, rentabilidade.
✓ Estatísticas no marketing ajudam a prever tendências e avaliar ações.

MOMENTO QUIZ

1. O método contábil das partidas dobradas estabelece que:

- Todo crédito deve ser maior que o débito.
- Cada lançamento deve afetar apenas uma conta.
- Todo lançamento deve conter pelo menos dois registros, um a débito e outro a crédito.
- O ativo nunca pode ser igual ao passivo.

2. No sistema de custeio por absorção:

- Apenas os custos variáveis são considerados.
- Os custos fixos são excluídos do preço de venda.
- Todos os custos, fixos e variáveis, são incorporados ao produto.
- Aplica-se somente a empresas públicas.

3. O ponto de equilíbrio contábil indica:

- O momento em que a empresa começa a obter lucro líquido.
- O volume de vendas necessário para cobrir os custos fixos e variáveis, sem lucro nem prejuízo.
- A média de preços dos produtos no mercado.
- A taxa de juros praticada em financiamentos de longo prazo.

4. O método de avaliação de estoque PEPS considera que:

- O custo médio de cada item deve ser usado em todas as vendas.
- Os últimos itens adquiridos são os primeiros a serem vendidos.

- c) Os primeiros itens adquiridos são os primeiros a serem vendidos.
- d) O valor do estoque final é sempre igual ao estoque inicial.

5. O conceito de margem de contribuição está relacionado:

- a) Ao total de impostos sobre vendas.
- b) À soma do ativo e do passivo.
- c) À diferença entre o preço de venda e os custos variáveis.
- d) Ao valor de depreciação mensal dos equipamentos.

GABARITO QUIZ

QUESTÃO	ALTERNATIVA
1	C
2	C
3	B
4	C
5	C

REFERÊNCIAS

CASTANHEIRAS, Pereira. Noções básicas de matemática comercial e financeira. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

FGV – Fundação Getúlio Vargas. Introdução à contabilidade. Disponível em: <https://forumturbo.org/wp-content/uploads/wpforo/attachments/36997/2221-introducaocontabilidade2015-2.pdf>. Acesso em: maio 2025.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José María. Matemática financeira. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SCIELO. Atitudes em relação à matemática financeira – estudantes de administração. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/CTLGkFv3jZfkQc3dxSsbCsQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: maio 2025.

INEPROTEC. Apostila digital – AVA: Custos, Processos e Operações Contábeis. Disponível na plataforma do aluno. Acesso em: maio 2025.



OBRIGADO!
CONTINUE ESTUDANDO.